V2020 02 10

# SELECT ONE PACK

**Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 02102**

# COMPOSIÇÃO:

(RS)-2-[(E)-1-[(E)-3-c hloroallyloxyimino]propyl]-5-[2-(ethylthio)propyl]-3-

hydroxycyclohex-2-enone (CLETODIM) ................................. **120,0 g/L (12,00% m/v)**

Outros Ingredientes .......................................................... **810,0 g/L (81,00% m/v)**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **GRUPO** | **A** | **HERBICIDA** |

**CONTEÚDO:** VIDE RÓTULO

**CLASSE:** Herbicida sistêmic o do grupo químic o oxima ciclohexanodiona

**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Concentrado Emulsionável (EC)

# TITULAR DO REGISTRO(\*):

**UPL DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS S.A.**

Avenida Maeda, s/n° - Prédio Comerc ial – Térreo – Distrito Industrial. CEP: 14500-000, Ituverava/SP, CNPJ: 02.974.733/0001-52

Telefone: (19) 3794-5600; Registrado Estadual CDA /SP n° 1050

# (\*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

**FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:**

CLETHODIM TÉCNICO – Registro MAPA n°- 0459008

# ARYSTA LIFESCIENCE CORPORATION

8-1, Akashi-cho, Chou-ku, Tokyo, 104-601 - Japão

# FUTUREFUEL CHEMICAL COMPANY

2800 Gap Road Highway 394 South, Batesville, Arkansas - 72501 - Estados Unidos

# DECCAN FINE CHEMICALS (INDIA) PRIVATE LIMITED

Survey nº 80-83, Kesavaram Village, Venkatanagaram Post, Payakaraopeta Mandal, Vishakapatnam District – 531127 – Andra Pradesh - Índia

CLETHODIM TÉCNICO TM – Registro MAPA n°- 04698

# ARYSTA LIFESCIENCE NORTH AMERICA CORPORATION

100 First Street, Suíte 1610 - São Francisco - Califórnia - Estados Unidos

CLETHODIM TÉCNICO UPL – Registro MAPA n° – 23216

# SHANDONG CYNDA CHEMICAL CO., LTD.

Economic Development Area – 256500 – Boxing County – Shandong - China

# FORMULADOR:

**ARYSTA LIFESCIENCE NORTH AMERICA CORPORATION**

100 First Street, Suíte 1610 - São Francisco - Califórnia - Estados Unidos

# UPL DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS S.A.

Rodovia Sorocaba - Pilar do Sul, km 122 - Salto de Pirapora/SP - 18160-000

CNPJ: 02.974.733/0010-43 - Cadastro da Empresa no Estado de São Paulo - SAA/CDA/SP nº 4153.

## UPL do Brasil Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A – Ituverava/SP

Av. Maeda, s/nº - Distrito Industrial - Ituverava/SP – CEP: 14.500-000 CNPJ: 02.974.733/0003-14 - Cadastro no Estado: (CDA/SP) nº 1049.

## UPL Limited. (Unit 3)

Plot Nº 3101/3102, G.I.D.C., Ankleshwar 393002, District Bharuch, Gujarat, India.

## United Phosphorus (India) LLP.

Plot Nº 3210/3201-A, GIDC. Estate, Ankleshwar, District Bharuch, Gujarat 393002, India

|  |  |
| --- | --- |
| Nº do lote ou partida: | VIDE EMBALAGEM |
| Data de fabricação: |
| Data de vencimento: |

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.**

**É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

**Indústria Brasileira** (Dispor este termo quando houver processo industrial no Brasil, conforme previsto no Art. 4º do Decreto nº 7.212 de 15 de junho de 2010).

Produto inflamável

# CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA III - MEDIANAMENTE TÓXICO CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL III

**- PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE.**

****

Cor da Faixa: Azul intenso

# INSTRUÇÕES DE USO:

**SELECT ONE PACK** é um herbicida graminic ida, sistêmic o, altamente seletivo para as culturas do abacaxi, algodão, alho, amendoim, batata, batata-doce, batata yacon, berinjela, café, cará, cebola, cenoura, citros, feijão, fumo, gengibre, girassol, inhame, jiló, maç ã, mandioc a, mandioquinha-salsa, melanc ia, pimenta, pimentão, quiabo, soja, tomate e uva na pós- emergênc ia destas culturas e na aplicação em pré-emergênc ia do algodão, milho, soja e do trigo.

**SELECT ONE PACK** também é indicado para aplicação em manejo na pré-semeadura da soja, para controle do capim-amargoso (*Digitaria insularis*), resistente ao ingrediente ativo glifosato e para controle do Capim-branc o (*Chlrois polydactyla*).

**SELECT ONE PACK** é efetivo contra ampla faixa de gramíneas anuais e perenes, apresentando pouca ou nenhuma atividade sobre as plantas daninhas de folhas largas e ciperáceas.

**SELECT ONE PACK** já apresenta adjuvante em sua composiç ão. Desta forma a indicação de uso de adjuvante não é necessária.

# APLICAÇÃO NA PÓS-EMERGÊNCIA DAS CULTURAS E PLANTAS DANINHAS

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Culturas** | **Plantas Daninhas** | **Estádio** | **Dose (L p.c./ha)** | **N°**  **Máximo de Aplicações** | **Volume de Calda Terrestre** |
| Abacaxi Algodão Alho Amendoim Batata Batata-doc e  Batata Yacon Berinjela  Cará Café Cebola Cenoura Feijão Fumo Gengibre Inhame Jiló Mandioca  Mandioquinha-  salsa Melancia Pimenta Pimentão | Capim-marme lada ou Capim-papuã (*Brachiaria plantaginea*)  Capim-c olchão ou milhã (*Digitaria horizontalis*) Capim-c arrapic ho (*Cenchrus echinatus*) Capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*)  Capim-rabo-de-raposa (*Setaria geniculata*) Capim-c ustódio (*Pennisetum setosum*)  Capim-arroz  (*Ec hinochloa crusgalli*) Capim-c amalote (*Rottboellia exaltata*)  Capim-mimoso (*Eragrostis ciliaris*) | 4 folhas a 2 perfilhos | 0,70 | 1 | 100 – 200  L/ha |
| 2 a 3 perfilhos | 0,80 |
| 4 ou mais perfilhos | 0,90 |
| Milho voluntário (*Zea mays*)  Milheto voluntário (*Pennisetum americanum*) | 15-30 cm | 0,70 –  0,9 |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Quiabo Soja1 Tomate | Trigo voluntário (*Triticum aestivum*)  Arroz voluntário (*Oryza*  *sativa*) | 10-15 cm | 0,70 –  0,9 |  |  |
| Capim-c olonião (*Panicum maximum*)  Capim-massa mbará  *(Sorghum halepense)*  Capim-amargoso  *(Digitaria insularis)* | 20-40 cm | 0,80 -  0,90 |
| Girassol Uva | Capim-marme lada ou Capim-papuã (*Brachiaria plantaginea*)  Capim-c olchão ou milhã  (*Digitaria horizontalis*) | 4 folhas a 2 perfilhos | 0,70 |
| Maçã | Capim-marme lada ou  Capim-papuã (*Brachiaria plantaginea*) | 4 folhas a 2 perfilhos | 0,70 |
| Azevém  (*Lolium multiflorum*) | 2 perfilhos ao  florescimento | 0,90 |

**OBS.: 1 –** Para cultivares de soja com ciclo curto a médio, fazer a aplicação após 21 a 28 dias da semeadura e para as de ciclo longo após 21 a 40 dias.

# APLICAÇÃO NA PRÉ-EMERGÊNCIA DAS CULTURAS E PÓS-EMERGÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Culturas** | **Plantas Daninhas** | **Estádio** | **Dose (L p.c./ha)** | **N° Máximo de Aplicações\*** | **Volume de Calda Terrestre** |
| Algodão | Milho voluntário | Até 4 folhas | 0,70 – |  |  |
| (Zea mays) | 0,90 |  |  |
| Milho | Azevém | Início de | 0,60 – |  |  |
|  | (*Lolium multiflorum*) | perfilhamento | 1,0 |  |  |
|  | Azevém | 2 perfilhos ao | 0,90 |  |  |
| Soja | (Lolium multiflorum) | florescimento | 1 | 100 – 200  L/ha |
| Milho voluntário | Até 4 folhas | 0,70 – |
|  | (Zea mays) | 0,90 |  |  |
| Trigo | Azevém |  |  |  |  |
|  | (*Lolium multiflorum*) | Início de | 0,60 – |  |  |
|  | Aveia-preta | perfilhamento | 1,0 |  |  |
|  | (*Avena strigosa*) |  |  |  |  |

**\***A aplicação deve ser realizada pelo menos 7 dias antes da semeadura do milho e do trigo.

# NO MANEJO, NA PRÉ-SEMEADURA DA SOJA, EM ÁREAS COM CAPIM AMARGOSO

**(*Digitaria insularis*) RESISTENTE AO GLIFOSATO / COM CAPIM-BRANCO** (*Chloris polydactyla*)

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Cultura** | **Plantas Daninha** | **Estádio** | **Dose**  **(L p.c./ha)** | **N°**  **Máximo de Aplicações** | **Intervalo entre as aplicações** | **Volume de Calda Terrestre** |
| Soja | Capim-amargoso (*Digitaria insularis*)2 | Florescimento | 1,20 - 2,00 | 3 | 2 aplicações, com  intervalos de 21 dias, na pré- semeadura. | 100 a 200  L/ha |
| 0,90 | Compleme ntar com  1 aplicação na pós- emergênc ia da cultura |
| Capim-branc o (*Chloris polydactyla*)3 | Vegetativo a Florescimento | 1,6 a 2,0 | 2 | 2 apliações, com intervalos de 21 dias, na pré- semeadura |

**OBS: 2 –** Em áreas com problema de Capim-amargoso (*Digitaria insularis*), realizar um programa de manejo, com 2 aplicações sequenciais, com intervalo de 21 dias, na pré- semeadura da soja. A segunda pulverização deve ser realizada pelo menos 7 dias antes da semeadura. As doses maiores devem ser utilizadas para controlar a planta daninha em estádio de crescimento mais avançado. Compleme ntar com 1 (uma) aplicação na pós-emergênc ia da cultura.

**OBS: 3 –** Em áreas com problema de Capim-branc o (*Chloris polydactyla*), realizar um programa de manejo (dessecação) com 2 aplicações sequenciais, com intervalo de 21 dias na pré-semeadura da soja. A segunda aplicação deve ser realizada pelo menos 7 dias antes da semeadura. As doses maiores devem ser utilizadas para controlar a planta daninha em estádio de crescimento mais avançado.

# EM PROGRAMA DE MANEJO ATRAVÉS DE APLICAÇÃO EM PÓS EMERGÊNCIA SEQUENCIAL DO CITROS

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Cultura** | **Plantas Daninhas** | **Estádio** | **Dose de p.c.**  **(L/ha)** | N° Máximo de  Aplicações | Intervalo entre as aplicações | Volume de Calda Terrestre |
| Citros | Capim-amargoso (*Digitaria insularis*)4 | Vegetativo a  Florescimento | 1,2 a 2,0 | 2 | 2 aplicações, com intervalos de 21 dias | 100 – 200  L/ha |

**OBS: 4** – Efetuar programa de manejo com 2 (duas) aplicações em pós emergênc ia sequencial (com intervalo de 21 dias), em jato dirigido, na entrelinha da cultura de Citros para controle de Capim-amargoso (*Digitaria insularis*). As doses maiores devem ser utilizadas para controlar a planta daninha em estádio de crescimento mais avançado.

# NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

**SELECT ONE PACK** deve ser aplicado uma única vez quando a maioria das sementes das plantas daninhas (gramíneas) tiver germinado. A aplicação pode ser feita em qualquer estádio de crescimento da cultura, antes do período crítico de competiç ão das gramíneas com a cultura, exceto em milho e trigo onde o produto é aplicado antes da semeadura. Em áreas com problemas de Capim-amargoso (*Digitaria insulari*s) resistente ao glifosato, assim como em áreas com problemas de Capim-branc o (*Chloris polydactyla*), deve ser adotado um programa de manejo para a soja.

Condições ideais de aplicação: **SELECT ONE PACK** deve ser aplicado em gramíneas em fase ativa de crescimento de gramíneas anuais, no estádio de 4 folhas até 4 perfilhos, e no caso de gramíneas perenes no estádio de 20 a 40c m. As doses maiores devem ser utilizadas para controlar as plantas daninhas em estádio de crescimento maior. Para controle satisfatório, é necessário observar as condições de umidade do solo, temperatura média entre 20 - 35C e boa umidade do ar (acima de 60%). Em períodos de seca prolongada recomenda-se não aplic ar o produto.

# MODO DE APLICAÇÃO:

**SELECT ONE PACK** apresenta maior atividade sobre gramíneas anuais ou perenes que estejam em fase ativa de perfilhamento e/ou crescimento.

**SELECT ONE PACK** deve ser emulsionado em água e aplicado em pulverização uniforme da parte aérea das plantas daninhas.

# NÃO É NECESSÁRIO O USO DE ADJUVANTE.

## Aplicação terrestre:

1. Pulverizador de barra tratorizado:
   * Utilizar bicos uniformes e em bom estado, sendo recomendados bic os tipo leque da série 80 ou 110, que produzam gotas entre 200 a 500 mic ras com densidade de gotas de 20 gotículas/c m2 . Pressão de 30 a 45 lb/pol2 .
   * Volume de calda de 100 a 200 L/ha.
   * A altura da barra para bicos da série 80 deve ser de 50 cm acima do topo das plantas e para a série 110, deve ser de 30 c m.
2. Pulverizador costal manual:
   * Utilizar bic os uniformes e em bom estado, sendo recomendados bic os do tipo leque da série 80 ou 110. Recomenda-se manter o ritmo das bombadas em cadência com os passos do aplic ador visando obter uma pulverizaç ão uniforme. Volume de calda de 100 a 200 L/ha.

## Aplicação aérea é recomendada para as seguintes culturas: algodão, feijão, milho, soja e trigo.

* + A aeronave agrícola deverá estar equipada com barra, bicos da série D, que produz am gotas maiores que 200 mic ras e calibrados para distribuir volume de calda de 30 a 50 L/ha.
  + A faixa de deposiç ão do produto será pré-determinada pelo tipo de aeronave.
  + A altura do voo deverá ser de 3 a 5 metros acima da cultura e a velocidade dos ventos não deverá ser superior a 8 km/hora.
  + Visando uma aplicação uniforme, deve-se utilizar recursos adequados para demarc ar a largura exata da faixa de pulverização.

# MODO PREPARO DE CALDA:

* Adicionar água ao tanque de pulverização até a metade de sua capacidade.
* Adicionar Select One Pack.
* Completar o volume de água.
* Antes e durante a aplicação, manter constante agitação da calda de pulverização.

**INTERVALO DE SEGURANÇA** (período que deverá transc orrer entre a última aplicação e a colheita)**:**

|  |  |
| --- | --- |
| **Culturas** | **Intervalo de**  **Segurança (dias)** |
| Abac axi e Algodão | 50 |
| Alho, Batata, Cebola, Cenoura e Feijão | 40 |
| Amendoim | 30 |
| Berinjela, Café, Citros, Melancia, Jiló, Pimenta, Pimentão, Quiabo  e Tomate | 20 |
| Fumo | UNA |
| Girassol | 53 |
| Batata-doce, Batata yacon, Cará, Gengibre, Inhame, Mandioca e  Mandioquinha-salsa | 180 |
| Soja | 60 |
| Milho e Trigo | (1) |
| Maçã e Uva | 23 |

UNA = Uso Não alimentar

(1) Intervalo de Segurança não determinado por ser de uso em pré-plantio.

# INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes deste período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPls) recomendados para o uso durante a aplicação.

# LIMITAÇÕES DE USO:

## Uso exclusivamente agrícola.

Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.

Não fazer aplicações onde culturas de gramíneas possam ser atingidas.

**FITOTOXICIDADE:** O produto não é fitotóxico para as culturas indic adas, desde que observadas as recomendaç ões de uso. Em soja poderá ocorrer uma pequena reduç ão do porte quando as condições ambientais forem adversas, mas a cultura se recupera durante a fase vegetativa.

# INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Vide item “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA”.

# INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide modo de aplic ação.

# DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide item “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”.

# INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide item “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”.

# INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide item “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”.

# INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA:

O uso sucessivo de herbicidas do mesmo mec anismo de ação para o controle do mesmo alvo pode contribuir para o aumento da população da planta daninha alvo resistente a esse mec anismo de ação, levando a perda de eficiência do produto e um consequente prejuízo.

Como prática de manejo de resistência de plantas daninhas e para evitar os problemas com a resistência, seguem algumas recomendaç ões:

* Rotação de herbicidas com mec anismos de ação distintos do Grupo A para o controle

do mesmo alvo, quando apropriado.

* Adotar outras práticas de controle de plantas daninhas seguindo as boas práticas agrícolas.
* Utilizar as recomendaç ões de dose e modo de aplic ação de acordo com a bula do produto.
* Sempre consultar um engenheiro agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e a orientação técnica da aplicação de herbic idas.
* Informaç ões sobre possíveis casos de resistência em plantas daninhas devem ser consultados e, ou, informados à: Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas (SBCPD: [www.sbcpd.org),](http://www.sbcpd.org/) Associação Brasileira de Ação à Resistência de Plantas Daninhas aos Herbicidas (HRAC-BR: [www.hrac-br.org),](http://www.hrac-br.org/) Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA: [www.agricultura.gov.br).](http://www.agricultura.gov.br/)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **GRUPO** | **A** | **HERBICIDA** |

O produto herbic ida SELECT ONE PACK é composto por Cletodim, que apresentam mec anismos dos Inibidores da enzima acetil coenzima A carboxilase (ACCase), pertencentes ao Grupo A, segundo classificação internacional do HRAC (Comitê de Ação à Resistência de Herbicidas).

**DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA**

# ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES PRODUTO PERIGOSO.

**USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO. PRECAUÇÕES GERAIS:**

## Produto para uso exclusivamente agrícola.

**UPL DO BRASIL INDÚSTRI A E COMÉRCIO DE INSUMOS AGROP ECUÁRIOS S. A. 8**

* Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
* Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
* Os equipamentos de proteç ão individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte

ordem: mac acão, botas, avental, másc ara, óculos, touca árabe e luvas.

* Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
* Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.
* Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
* Não transporte o produto juntamente com alimentos, medic amentos, rações, animais e pessoas.

# PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA

* Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médic o de emergênc ia.
* Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
* Utilize equipamento de proteção individual - EPI: mac acão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeáve l; másc ara com filtro mec ânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.
* Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

# PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

* Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
* Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
* Não aplique o produto contra o vento, se utilizar distribuidor costal. Se utilizar trator aplique o produto contra o vento.
* Aplique o produto somente nas doses recomendadas.
* Utilize equipamento de proteção individual - EPI: mac acão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável, másc ara com filtro mec ânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

# PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

* Sinalizar a área tratada com os dizeres: “PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA” e mante r os avisos até o final do período de reentrada.
* Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteç ão individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.
* Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
* Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminaç ão.
* Os equipamentos de proteç ão individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, mac acão, luvas e másc ara.
* Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
* Troque e lave as roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeável.
* Faça a manutenç ão e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
* Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
* Não reutilizar a embalagem vazia.
* No desc arte de embalagens utilize equipamento de proteç ão individual - EPI mac acão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borrac ha.

**PRIMEIROS SOCORROS: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agronômico do produto**.

**Ingestão:** Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente ,

deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

**Olhos:** Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos . Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

**Pele:** Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente

e sabão neutro.

**Inalação:** Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deve proteger-se da contaminaç ão usando luvas e avental impermeável, por exemplo.

# INTOXICAÇÕES POR SELECT ONE PACK - (CLETODIM) INFORMAÇÕES MÉDICAS

|  |  |
| --- | --- |
| **Grupo químico** | Ciclohexanodionas |
| **Vias de exposição** | Oral, inalatória, ocular e dérmic a. |
| **Toxicocinética** | O Cletodim após administraç ão oral em ratos, foi rapidame nt e absorvido pelo trato gastrointestinal (90%). Foi também rapidame nt e metabolizado e eliminado, principalmente como metabólitos sulfóxidos (63%) e em menor proporção como produto inalterado (1%). Entre (87-93)% foi eliminado na urina, (9 -17)% nas fezes e (0,5 - 1)% expirado como dióxido de carbono. Menos de 1% do clethodim foi eliminado inalterado. Os principais metabólitos excretados foram: sulfóxido de clethodim (48-63%), S-metil sulfóxido (6-12%), imine sulfóxido (7-10%) e 5-OH sulfóxido (3- 5%). Sete dias após a administraç ão oral, a quantidade presente nos tecidos e órgãos foi de  < 1% da dose administrada. As maiores concentrações foram encontradas nas adrenais, rins e fígado. Não houve evidência de  bioacumulaç ão. |
| **Mecanismos de toxicidade** | Não é conhecido o mec anismo de toxicidade em humanos do Cletodim. Não causa induç ão do Citocromo P 450. Os herbic idas do grupo das ciclohexanodionas são inibidores da enzima Acetil Coenzima - A Carboxilase (ACCase) nas plantas, inibindo assim a síntese de ácidos graxos, que são constituintes dos lipídios das membranas de células e organelas. Esta enzima também é encontrada em prokariotes e mamíferos, entretanto, a ACCase em humanos não é sensível à ação das ciclohexanodionas. A ACCase encontrada em parasitas como o  Toxoplasma gondii é sensível à ação das ciclohexanodionas. |

|  |  |
| --- | --- |
| **Sintomas e sinais clínicos** | **Intoxicação aguda:** Não há relatos de sintomas de intoxicação aguda em humanos, sendo recomendada a suspensão da manipulaç ão ou aplic ação do produto, se surgirem quaisquer sintomas. Em animais produziu:  **Sinais e sintomas:**  **Dérmica:** Irritação moderada; não sensibilização.  **Ocular:** Irritação moderada.  **Inalatória:** Inalação por spray pode causar irritação faríngeo e pulmonar produzindo tosse, dificuldade respiratória, rinorreia e dor.  **Oral:** Moderadamente tóxico: náusea, irritação gastrointestinal, vômitos e diarreia.  **Efeitos crônicos**: não há relatos de efeitos crônicos em humanos . Enquanto anormalidades esqueléticas animais têm sido documentados em modelos animais, tais efeitos não foram observados em huma nos sob condições normais de exposição. Não há evidências de  genotoxic idade, mutagenic idade ou carcinogenic idade em humanos. |
| **Diagnóstico** | O diagnóstic o é estabelec ido pela confirmaç ão da exposiç ão e de quadro clínico compatível.   * Obs.: Em se apresentando sinais e sintomas indicativos de intoxicação aguda, **trate o paciente imediatamente.** * Para a confirmaç ão em casos de exposições crônicas ou ocupacionais   com sintomas inespecíficos sugere-se a pesquisa dos **metabólitos de**  **Cletodim na urina.** |
| **Tratamento** | **Antídoto:** não há antídoto específico.  **Tratamento:** remoç ão da fonte de exposição, descontaminaç ão, proteção das vias respiratórias, de aspiração; tratamento sintomátic o e de suporte.  Exposição Oral:   * **Lavagem gástrica:** na maioria dos casos não é necessário.  1. Considere logo após ingestão de uma grande quantidade do produto (até 1 hora). Proteger as vias aéreas em posição de Trendelenburg e dec úbito lateral esquerdo ou por intubaç ão endotraqueal. 2. Contraindicações: perda de reflexos protetores das vias respiratória s ou alteração de consciência em pacientes não-intubados; corrosivos e hidroc arbonetos; risc o de hemorragia ou perfuraç ão gastrointestinal.    * **Carvão ativado:** se liga à maioria dos agentes tóxicos e pode diminuir a absorção sistêmic a deles, se administrado logo após a ingestão (1 h). 3. Dose: suspensão (240 ml de água/30 g de carvão). Dose: 25 a 100 g em adultos, 25 a 50 g em crianças de (1-12) a e 1 g/kg em < 1 a;    * **Não provocar vômito.**    * Fluidos intravenosos e monitorizaç ão laboratorial. Manter internação por no mínimo 24 horas após o desaparecimento dos sintomas. **Exposição Inalatória -** Se ocorrer tosse/dispneia, avalie quanto à irritação, bronquite ou pneumonia. Administre oxigênio e auxilie na ventilação. Trate broncoespasmos com β2-agonistas via inalatória e corticosteroides via oral ou parenteral.   **Exposição Ocular -** Lave os olhos expostos com quantidades copiosas de água ou salina 0,9%, à temperatura ambiente, por pelo menos 15 minutos. Se os sintomas persistirem, encaminhar o paciente para o  especialista. |

|  |  |
| --- | --- |
|  | **Exposição Dérmica -** Remova as roupas contaminadas e lave a área exposta com abundante água e sabão. Encaminhar o paciente para o especialista caso a irritação ou dor persistirem. |
| **Contraindicações** | A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração  pulmonar. |
| **Efeitos sinérgicos** | O cletodim apresentou antagonismo quando utilizado com bentazon ou  acifluorfen sódico. |
| **ATENÇAO** | Ligue para o **Disque-Intoxicação: 0800-722-6001** para notificar o caso e obter informaç ões especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informaç ão e Assistência  Toxicológica - RENACIAT - ANVISA/MS. |
| Notifique ao Sistema de Informaç ão de Agravos de Notificação  (SINAN/MS) |
| **Centro de Informação Toxicológica - Curitiba/PR:** 0800 41 0148 |
| **Telefone de Emergência da empresa**.**:** 0800 014 1149 - (19)  3794-5465 |

## Mecanismo de Ação, Absorção e Excreção para Animais de Laboratório:

Vide itens Toxicocinética e Mecanismos de toxicidade no quadro acima.

## Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:

**Efeitos agudos** (Resultantes de ensaios com animais - Produto formulado): DL50 oral em ratos > 5000 mg/kg de p.c;

DL50 dérmic a em ratos > 2000 mg/kd de p.c. CL50 inalatória em ratos: > 5,51 mg/L

Irritação dérmic a: o produto foi considerado moderada mente irritante para a pele de coelhos. Irritaç ão ocular:

Sensibilização dérmic a: o produto foi considerado não sensibilizante em cobaias.

## Efeitos crônicos (resultado de estudos com animais - ingrediente ativo):

**Efeitos crônicos**: em estudos em animais o Cletodim induziu alterações no fígado, anemia e redução do ganho de peso corporal em ratos. Em estudos em ratos sobre toxicidade reprodutiva não foram observados efeitos na fertilidade ou duraç ão da prenhêz. Reduç ões no peso corporal fetal e incremento em anormalidades esqueléticas foram observados em ratos a doses tóxicas maternas, indicando ação direta do Cletodim ou secundária à toxicidade materna. Não foram observados esses efeitos em estudos em coelhos e cães. Não existem evidênc ias de mutagenic idade nem de genotoxic idade (ensaios Ames). Uma débil resposta no ensaio *in vitro* para aberrações não foi confirmada quando cletodim foi testado para citogenese *in vivo* até a máxima dose tolerada. Não houve evidências de carcinogenicidade. Existe uma ampla base de dados sobre estudos subcrônicos e crônicos sobre o cletodim que não most ram efeitos de desregulação endócrina ou estrogênica.

**DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE**

# PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIA QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

* + Este produto é:

( ) Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I) ( ) Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)

# (X) PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)

( ) Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

* + Evite a contaminaç ão ambiental - **Preserve a Natureza**.
  + Não utilize equipamento com vazamento.
  + Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
  + Aplique somente as doses recomendadas.
  + Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d’água. Evite a contaminaç ão da água.
  + A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminaç ão do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
  + Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a

500 (quinhentos) metros de povoação e de mananc iais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananc iais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.

* + Observe as disposições constantes na legislação estadual e munic ipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

# INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

* + Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
  + O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
  + A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
  + O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
  + Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
  + Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
  + Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalage ns rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
  + Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da

Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

* + Observe as disposições constantes da legislação estadual e munic ipal.

# INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

* + Isole e sinalize a área contaminada.
  + Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **UPL DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS S.A.** – Telefone de Emergênc ia: **0800 707 7022** ou **(19) 3794-5465.**
  + Utilize equipamento de proteção individual - EPI (mac acão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e másc ara com filtros).

**UPL DO BRASIL INDÚSTRI A E COMÉRCIO DE INSUMOS AGROP ECUÁRIOS S. A. 13**

* + Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d’água. Siga as instruções abaixo:
    - **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com

auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identific ado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, contate o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

* + - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
    - **Corpos d’água:** interrompa imediatame nte a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergênc ia da empres a, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporç ões do acidente, das características do corpo hídric o em questão e da quantidade do produto envolvido.
  + Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, DE CO2 ou PÓ QUÍMICO SECO (PQS), ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

# PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

**EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL**

# LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI’s - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

## Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

* Esvazie completamente o conteúdo da embalage m no tanque do pulverizador, mantendo- a

na posição vertical durante 30 segundos:

* Adicione água limpa à embalage m até ¼ do seu volume;
* Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
* Despeje a água da lavagem no tanque do pulverizador;
* Faça esta operação três vezes;
* Inutilize a embalagem plástica ou metálic a perfurando o fundo.

## Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

* Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
* Acione o mec anismo para liberar o jato de água;
* Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
* A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
* Inutilize a embalagem plástica ou metálic a, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

* Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalage m, mantê-la invertida

sobre a boc a do tanque de pulverizaç ão, em posição vertical, durante 30 segundos;

* Manter a embalagem nessa posiç ão, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
* Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
* Inutilize a embalagem plástica ou metálic a, perfurando o fundo.

# ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

# DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devoluç ão para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

# TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medic amentos, rações, animais e pessoas.

# EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA) ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.

**ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:**

O armazename nto da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

# DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

É obrigatória a devoluç ão da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comerc ial.

# TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medic amentos, rações, animais e pessoas.

**DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

# É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

**EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADE-QUA DA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:**

A destinaç ão inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminaç ão do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

# PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operaç ão, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

# TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergênc ia do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medic ament os ou outros materiais.

# RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL

Observe as restrições e/ou disposições constantes na legislação estadual e/ou munic ipal

concernentes às atividades agrícolas